

PRONUNCIAMENTO DOS BISPOS DO PARANÁ

REFERENTE A VOTAÇÃO DO PROJETO “PARCEIRO DA ESCOLA”

1. Os bispos do Paraná têm acompanhado, com grande preocupação, os desdobramentos da Lei 22.006/2024, que institui o programa 'Parceiros da Escola'.
2. A Lei autoriza a Secretaria Estadual de Educação a celebrar contratos com empresas privadas, transferindo a elas a administração de escolas públicas selecionadas.
3. Sabemos que há intenções de progresso, mas também não podemos ignorar o desconforto e os questionamentos de muitos educadores, pais, alunos e especialistas em educação.
4. No dia 11 de novembro, os bispos do Paraná publicaram uma nota oficial manifestando a preocupação com a falta de diálogo mais amplo sobre essa Lei. Nela, se reitera que é fundamental que as políticas públicas sejam debatidas com professores, pais, alunos, especialistas em educação e toda a sociedade civil. A prioridade deve ser o fortalecimento da educação pública, assegurando igualdade de oportunidades para todos.
5. Há preocupação com a interferência de interesses privados na gestão pública educacional. A educação não pode se tornar um meio de lucro; ela é, antes de tudo, um direito fundamental garantido pela Constituição.
6. Na nota, propomos que o projeto seja implantado em caráter experimental, por um período de dois anos. Assim, ele poderá ser avaliado e aperfeiçoado, garantindo que beneficie de fato os alunos, professores e a comunidade escolar sem comprometer a qualidade da educação pública.
7. A Igreja quer orientar pais, professores e funcionários das escolas a refletirem profundamente sobre o impacto desse projeto no futuro de seus filhos e da educação pública.
8. O programa Parceiro da Escola está em processo de consulta/voto dos pais e responsáveis, estudantes acima de 18 anos, professores e funcionários, nos dias 6 e 7, e na segunda-feira, dia 9.
9. Convidamos a todos a exercerem a cidadania de forma consciente, participando dessa votação e levando em consideração os princípios de justiça, igualdade e o bem comum.
10. Invoquemos o Espírito Santo para iluminar as decisões de todos os envolvidos nesse importante processo. Que a educação continue sendo um caminho de esperança, inclusão e transformação para as gerações futuras.

Dom Edgar Ertl

Bispo de Palmas-Francisco Beltrão e

Referencial da Pastoral da Educação do Regional Sul 2 da CNBB